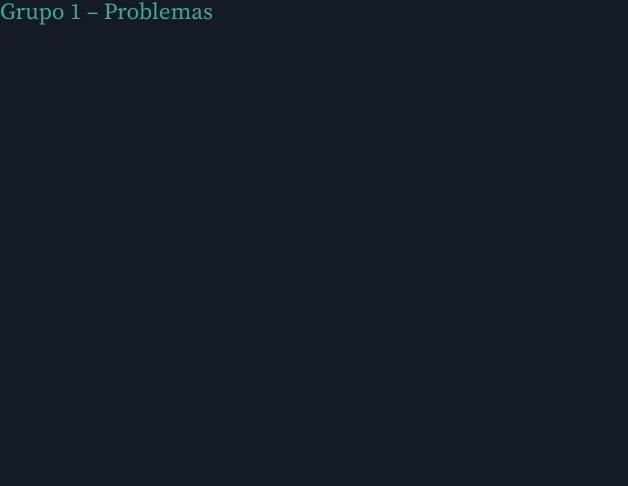
BG.b – Teste 2021 Resolução

Felipe B. Pinto 61387 – MIEQB

11 de abril de 2023

Conteúdo

Questao I		Questau 0		14
Questão 1	8	Questão 7		15
Questão 2	9	Questão 8		16
Questão 3	10	Questão 9		17
Questão 4	11	Questão 10 .		18
Questão 5	12			



A purificação e caracterização de proteínas envolve necessariamente a determinação da quantidade total de proteína presente numa dada amostra. Apesar de existirem vários métodos muito rigorosos para efetuar essa quantificação, eles não são geralmente utilizados no trabalho de rotina num laboratório de bioquímica, devido à sua complexidade, exigência e custo. Em procedimentos de rotina utilizam-se métodos colorimétricos ou espectrofotométricos que, apesar de não serem tão rigorosos, fornecem bons resultados se forem aplicados corretamente. Métodos semelhantes podem ser utilizados para a quantificação direta de proteína em géis de poliacrilamida. A escolha do método mais adequado em cada caso depende da natureza da proteína, da presença de outros componentes na amostra e da rapidez, exatidão e sensibilidade desejadas.

Este método baseia-se no método de Biureto, mas apresenta uma sensibilidade cerca de 100 vezes superior devido à utilização do reagente de Folin-Ciocalteau. A reação colorimétrica anterior produz Cu^+ que neste caso é acoplada à redução de fosfomolibdato e fosfotungstato pelos resíduos de tirosina, triptofano e cisteína presentes na proteína formando-se um complexo de cor azul intensa (Comprimento de onda $\max \lambda = 680$ nm). A cor desenvolvida por mg de proteína depende da natureza específica da proteína. Deste modo, obtêm-se melhores resultados se a proteína utilizada como padrão na curva de calibração for semelhante à proteína a quantificar. Este método é muito mais sensível do que o anterior, mas é mais demorado, a cor é instável e depende da composição em tirosina e triptofano da proteína. Compostos mercapto e $\mathrm{NH_4}^+$ interferem com a reação.

Foi preparado uma reta de calibração ultilizando uma solução mão de BSA de concentração $0.86\,\mathrm{g\,mL^{-1}}$, com os volumes indicados na tabela seguinte

Ensaio	Vol. Padrão / mL	Vol. H ₂ O/mL	Abs
1	0	400	0.080
2	80	320	0.340
3	160	240	0.536
4	240	160	0.982
5	320	80	1.004
6	400	0	1.200

A cada dos ensaios da tabela anterior foram adicionados os reagentes necessários para o desenvolvimento de cor característico do ensaio de Lowry, prefazendo sempre um volume final de 1500 mL

250 mL de uma amostra de Citocromo C foi levada a um volume total final de 1550 mL incluindo os reagentes necessários para o desenvolvimento de cor característico do ensaio de Lowry

As absorvâncias medidas para as 4 replicas da amostra de citocromo C foram as seguintes (com o branco ja descontado)

1	0.771	0.762	0.785	0.773	0.555
2	0.823	0.854	0.698	0.855	0.833
3	0.772	0.801	0.812	0.830	0.820
4	0.250	0.240	0.265	0.230	0.230

Abs 550 nm

- 0.621
- 0.633
- 0.645
- 0.644

Q1 a.

Equação da reta utilizada e Respectivo \mathbb{R}^2

RS

• $Abs = 4.76812 [BSA]_f + 0.03618$

• $R^2 = 0.959189$

01 b.

Aplicando o teste Q de Dixon para descartar outliers a 99%, calcule a concentração de Citocromo C na amostra original de 250 mL

01 c.

Sabendo que a amostra de Citocromo C reduzida com ditionito de sódio deu as seguintes absorvancias a 550 nm, (branco ja descontado) determine o coeficiente de absortividade desta proteína. O peso molecular do Citocromo C é 13000 Da.



Cromatografia de exclusão molecular

O volume morto ou "void volume" é representada por:

1. Ve 3. Vt

2. V0 4. Vv

RS: V0

Uma coluna de poestireno tem um diâmetro de 7.8 mm e uma largura de 30 cm. As Partículas ocupam 20% da coluna. O volume exterior as partículas do gel é o 40% da coluna. As moléculas que não ficam retidas são logo excluídas no volume total de:

$$V_0 = 30 \,\mathrm{cm} * \pi ((7.8/2) \,\mathrm{cm})^2 * 40\% \cong 5.73 \,\mathrm{mL}$$

Ouestão 3

Cromatografia em Gel

O ditionito de sódio

- 1. Oxida ao Fe(CN)₆³⁻ que fica na coluna com cor amarelo
- 2. Oxida a proteína hemoglobina, que muda de castanho a purpura e a vermelho
- 3. Reduz ao Fe(CN) $_6^{3-}$ que fica na coluna com cor amarelo
- 4. Reduz a proteína hemoglobina, que muda de castanho a purpura e a vermelho.

Ditionito é um agente redutor

Cromatografia de Exclusão molecular

Assinale as verdadeiras

O volume morto ou void volume corresponde a:

- 1. O volume de eluição da amostra
- 2. O volume no qual são eluídas as proteínas totalmente excluídas dos poros das resinas
- 3. Corresponde ao volume interno dos grãos de resina
- 4. Corresponde ao volume externo aos grão da resina
- 5. Corresponde ao volume total da coluna que não é utilizado na separação

Volumr morto corresponde ao volume que é primeiramente eluido Selecione uma ou mais opções de resposta:

RS:

4

Permuta Iónica

Assinale as verdadeiras. Na prática de permuta iónica

O citocromo C tem um pI de 9.6 e a catálase bovina de 5.42. Sendo que a solução de eluição tem um pH de 5.3 e a coluna é aniónica

- 1. A proteína retida foi o citocromo
- 2. A primeira proteína eluida foi o citocromo
- 3. A primeira proteína eluída foi a catálase bovina
- 4. A última proteína eluida foi a catálase bovina coluna aniónica retem cargas negatívas.

(i)

Citocromo C

$$pI_{citC} > pH \implies Carga_{citC} = +$$

(ii)

Cataláse Bovina

$$pI_{cat} \gtrsim pH \implies Carga_{cat} \lesssim +$$

Selecione uma ou mais opções de resposta

RS: 4 e 2

Ponto de Inversão

valor de pH limite em que a proteína varia sua carga iónica.

pH<pI Proteína fica protonada, positíva

pH>pI Proteína fica desprotonada, negativa

Uma coluna de poliestireno tem um diâmetro de 7.8 mm e uma largura de 30 cm. As partículas ocupam 20% da coluna. O volume exterior as partículas de gel é o 40% da coluna. Os poros são o 40% do volume. As moléculas mais pequenas podem-se seprarar no volume total de:

$$V_t = V_o + V_i = \pi ((7.8/2) \text{ mm})^2 * 30 \text{ cm} (40\% + 40\%) \approx 11.50 \text{ E} - 6 \text{ L}$$

Encarregado de realizar a purificação de uma proteína de interesse farmacológico, você chegou a um protocolo de purificação que resulta em uma mistura de quatro proteínas, com a seguintes características:

Proteína	Peso/kDa	pI
1	25	6.3
2	27	4.2
3	105	7.7
4	70	9.8

Visando purificar a proteína de interesse farmacológico (Proteína 2), você realizou cromatografia de gel filtração. Após acompanhar o perfil de eluição desta cromatografi, você indetificou uma sequencia de picos, que foram coletados e analizados. Com base nos seus conheicmentos sobre a separação de proteínas, assinale a alternativa que mlehor corresponde ao

- i) Número de picos identificados na análise do cromatograma desta cromatografia
- ii) Qual seria o pico que conteria a proteína de interesse
- iii) no caso de existir a necessidade de passos adicionais em seu protocolo de purificação. Assinale a alternativa que indica uma opção viável de método subsequente a ser ultilizado para o isolamento da proteína 2

	Picos	Pico da proteína	Paço extra
Α	2	20	Cromatografia de permuta iônica
В	3	30	Cromatografia de permuta iônica
С	4	30	Etapa de purificação adicional
D	4	30	Coluna de troca iônica
Ε	4	20	Cromatografia de permuta iônica

(i)

Resposta

- Cromatografia de gel separa por peso molecular como existem apenas duas proteínas com peso molecular próximo vamos observar 3 picos
- Cromatografia de gel de filtração atrasa proteínas com menor peso molecular deixando a 1 e 2 por ultimo
- As proteínas 1 e 2 possuem grande diferença no ponto isoelétrico podendo ser assim separadas por cromatografia ionica

В

Assinale as verdadeiras

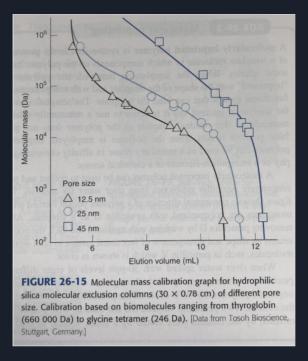
- 1. Na cromatografia de exclusão molecular filtração em gel 00 a fase estacionaria é um liquido
- 2. Em cromatografia de exclusão molecular as moléculas excluídas tem um volume de retenção igual ao volume morto
- 3. Em cromatografia de exclusão molecular o volume total da coluna é $\pi\,r\,h$
- 4. Em cromatografia de Exclusão molecular a maior massa maior volume de eluição.
- 5. Na pratica de cromatografia de exclusão molecular o ditioníto captura eletrões

Resolução

- 1. A fase estacionária da cromatografia em gel é o gel
- 2. As moleculas excluidas são as maiores que não penetram no interior do gel, ocupando apenas o volume morto.
- 3. O volume total da couna de cromatografia de exclusão molecular equivale a todo o volume exceto o ocupado pelo gel $Vol_t=Vol_i+Vol_0$
- 4. O ditioníto é um agente redutor

RS B

Assinale as verdadeiras. Na figura em anexo:



Selecione uma ou mais opções de resposta

	Vol. de eluição	Tam. poro	Volume	ponto
1	V_0	25 nm	5 mL	Primeiro
2	V_0	25 nm	11.5 mL	Ultimo
3	$V_0 + V_i$	25 nm	11 mL	penultimo
4	$V_0 + V_i$	25 nm	11.5 mL	Ultimo
5	$V_0 + V_i$	12.5 nm	11 mL	Ultimo
6	10.000 Da	12.5 nm	11 mL	

Resolução

- · Ultimo ponto são residuos, podem ser excluidos
- Primeiro ponto para 25 nm corresponde a volume de eluição $\approx 5\,\mathrm{mL}$
- Penultimo ponto para 25 nm corresponde $\approx 11\,\mathrm{mL}$

Assinale as verdadeiras. Na cromatografia de permuta ionica Se uma proteína com pI=7 fica retida numa coluna de permuta catiónica para a poder eluir precisa de:

- 1. Introduzir uma solução eluente a pH 7
- 2. Introduzir uma solução eluente a pH 4
- 3. Introduzir uma solução eluente a pH 10
- 4. Almentar a força iónica da solução eluente

Proteína ficar retida na coluna catiônica significa que possue carga positíva, para poder eluir precisa reduzir, inserindo ela num ambiente com pH básico acima de seu pI garante que ela se reduza, eluindo-a

RS